

"As mãos de Eurídice"



Numa feliz iniciativa do LIONS CLUBE DE CAMPO LARGO, será promovida no próximo dia 19 do corrente, a apresentação no salão do CLUBE MACEDO SOARES, da peça teatral "AS MÃOS DE EURÍDICE". Uma obra muito interessante, de grande valor cultural, constitui-se numa das maiores maravilhas do teatro moderno brasileiro. O Notável autor PEDRO BLOCH criou esta peça, dando-lhe um enredo empolgante e ao mesmo tempo muito inteligente, dotando-a de peculiaridades curiosas: O personagem - GUMER CINDO TAVARES - trabalha mais na platéia, junto

ao público. E a "estória" de um homem de hoje, que não procura solução para seus erros. Limita-se a encontrar justificativos para continuar errando. Para este trabalho inteligente nada melhor do que um ator muito inteligente. Professor TITO. Isto apesar de que o conhecido professor insiste em esclarecer que não é um ator, mas, simplesmente um apaixonado pelo teatro e, em especial, pela peça que irá representar no dia 19 do corrente. O professor Antônio Cícaro Pereira (TITO) fez, inclusive uma mensagem, da qual O JORNAL teve conhecimento, onde, na sua reconhecida humildade salienta, entre outras coisas que não é um ator e pede desculpas pela ousadia de representar. Conhecido de capacidade do estimado professor, o LIONS CLUBE DE CAMPO LARGO faz muito bem em promover o referido espetáculo. A renda será destinada a família dos trigêmeos nascidos em Campo Largo.

Fadinha Loura

Tarás Schnor

Escrever para jornal é emocionante. Mesmo que você mantenha uma coluna assinada, nunca saberá o que é que vai sair publicado, no dia seguinte. E como jornalista normalmente nunca tem tempo para ler o que escreveu, só fica sabendo o que saiu publicado quando algum amigo telefona perguntando o que foi mesmo que ele disse.

E sempre um mistério. E dificilmente vai se encontrar solução. Mas que intriga, intriga. Conheci um redator que chegou a transformar o problema numa verdadeira guerrilha pessoal. Se ele escrevia a palavra GARÇOM, com M, no dia seguinte saía com N. E se, por "birra", grafava com N, saía com M. E nem ele e nem o jornal decidiam apanhados para garção. E, com o tempo, ele foi aprendendo que usar certas palavras em jornal é uma verdadeira temeridade. Numa reportagem, escreveu: "Roubando, aquele policial prestou um DESSERVIÇO à comunidade". E saiu: "Roubando, aquele policial prestou UM SERVIÇO à comunidade". Noutra ocasião escreveu: "Vencida, ela se sentia IMPOTENTE para enfrentar a vida". E saiu: "Vencida, ela se sentia IMPONENTE para enfrentar a vida".

Embora considerado fato normal na vida de uma redação, esses cochilos, por vezes, causam verdadeiros problemas à podem modificar inteiramente a vida de uma pessoa. Houve, até, um romance que se iniciava promissor e que foi subitamente interrompido por uma simples troca de letra. Era um jovem repórter. Enamorado-se perdidamente por uma artesãzinha que ensalava os primeiros passos nas "luzes de ribalta". Ela estava muito interessada em que ele a prestigiasse em seu jornal. E ele estava muito interessado nela... Depois de muito pensar, decidiu escrever uma boa reportagem sobre as atividades da garota e, para melhor proteger o seu nome, chegou à conclusão que ela deveria ser chamada de "A Fadinha Loura". Mas, no jornal trocaram uma das letras A do substantivo, substituindo-a por um O. A garota ficou escandalizada, nunca mais falou com o repórter e até teve que mudar de cidade, alegando que a sua vida artística fora arrasada com aquela fatídica reportagem. E não teve varinha de condão com poderes suficientes para desmanchar o malfeito.

Mas o tema tem se prestado às mais diversas interpretações. Todos concordam que essas dificuldades revelam um problema maior, mais profundo e amplo. E, nesse ponto, as correntes se dividem. Enquanto alguns defendem a necessidade do perfeito conhecimento da língua portuguesa, "rica e bela", outros, lembrando recentes conquistas da cibernetica, falam do seu baixo poder de comunicação, assegurando que os idiomas opulentos geralmente prestam um desserviço aos habitantes da nação a que servem.

E, enquanto aguardo, com alguma preocupação, como é que o que escrevi até aqui vai sair publicado, para arrumar, conto outra "errata" que modificou inteiramente a vida de um jornalista. Aconteceu num jornalzinho novo. Depois de uma pesquisa e várias reuniões do conselho de redação, ficou decidida a contratação de um esperto repórter para fazer a coluna social. Ele tinha, realmente, méritos. E era muito bem relacionado, com livre trânsito nos círculos mais fechados. Mas o seu preço estava um pouco alto para as possibilidades do jornal. Diante disso, deram-lhe inteira liberdade para os "chunchos": podia cobrar pelas notícias que publicava em sua coluna. E tinha uma senhora que era considerada "dinheiro em caixa". Era só publicar a sua foto e o seu nome e, depois, ir cobrar no dia seguinte. E ninguém estranhou quando ele apareceu com uma foto da referida, para ser publicada, com a seguinte legenda: "Fulana de Tal, uma das mulheres mais em pauta da nossa sociedade". Foi um sucesso. A edição rapidamente se esgotou e até o colunista estranhou o interesse que o seu escrito tinha despertado e foi conferir. Tinham omitido uma das letras A da palavra PAUTA e o revisor, notando que havia um erro de concordância, decidira suprimir a preposição EM.

Melo a contragosto, aceitou um emprego público e nunca mais pôs os pés na redação de um jornal...

EXPEDIENTE

O JORNAL DE CAMPO LARGO

Redação:
Rua Barão do Rio Branco, 1239
CAMPO LARGO
Composto e impresso no

DIÁRIO DO PARANÁ

Sociedade em foco

MARCELO PUPPI



Em papo animado num encontro da semana: Christiano Küster, Juca Sávio e Ivo Pelizzari.

Frase da semana: "Preciso deixar bem claro que quando digo 'No Meu Tempo', estou me referindo a daqui a dez anos".
A frase é do humorista Millôr Fernandes.

CANET e MINISTÉRIO

Hoje é o último dia da reunião dos delegados da eleição do Presidente da República. Tem-se entretanto praticamente assegurada a eleição do general João Baptista Figueiredo que já manifestou a sua intenção de levar vários paranaenses para os mais altos cargos de esfera federal. Dois ministérios já estão praticamente assegurados a homens do Paraná. De fonte limpa sabe-se que o governador Jayme Canet tem para escolher entre dois ministérios, Agricultura ou Transporte. Para ser bom. Quem tem ministério para escolher tem que ser excelente.

DECOTES E TRANSFERÊNCIAS

Quem tem acompanhado as nossas festas sociais tem notado um aumento considerável de mulheres com vestidos decotados e transparentes. Até al-
to do bem, mas acontece que algumas deviam saber que para usar determinadas roupas tem que ter atributos especiais.

UM CONCURSO COM ANEL DE BRILHANTE

A onda das discotecas toma conta do País, Campo Largo não é exceção. Adelze Planaro e Orlândinho Legnani estarão promovendo no próximo sábado o segundo concurso de discoteca da cidade. Terá como palco o La Rocca e o Tíde estará fazendo miserias com o som Woodstock, o concurso dará a oportunidade

para a menina vencedora de desfilar com um anel de brilhante.

Uma sugestão: os próximos concursos poderiam ser feitos também para grupos. Esta idéia poderia ser estudada pelos diretores do Clube Macedo Soares como promoção para os primeiros dias de funcionamento da discoteca.

INCEPA E OS BRINDES DE NATAL

Uma surpresa terão os melhores clientes da Incepa no País e no Exterior neste Natal: receberão como brindes azulejos com desenhos de artista paranaenses. Serão peças exclusivas e com fabricação limitada. Se a idéia tiver sucesso será desenvolvida em escala



Margareth Vanin, Bernadete Delzotti, Mariê Vanin e Lola Abud juntamente com um representante da nova geração de Rondinha.

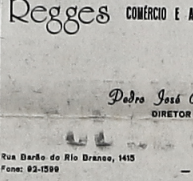
Industrial. A idéia partiu da sra. Leonor Ghoe-
ringh que mostra seu bom gosto incentivando a arte e inspirando-se no Natal.

GENTE

Os cumprimentos estão semana após semana endereçados a Juracema Hoffmann que dia onze trocou de idade. Pelo mesmo motivo também recebeu os parabéns Sidney, filho de Edson e Helvídia Planaro. Foi dia dez.

A bonita Margareth Vanin foi uma das organizadoras da festa

UM bom domingo!

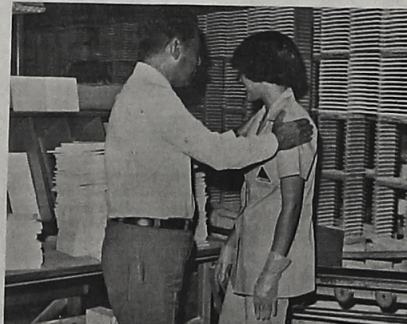


Ney Braga na Incepa



Com Dr. Goeringer, Newton e Fabiano.

"EU ACREDITO EM TODOS - NOS MAIS VELHOS, NOS JOVENS, NAS MULHERES E NAS CRIANÇAS. PARA O DESPERTAR DO AMANHÃ, SOMOS TODOS UMA SO FORÇA".



Ney Braga: "O trabalho e a dedicação da mulher paranaense dignificam o nosso país".



UM JEITINHO BEM A VONTADE DE ANDAR NA MODA.

Rua XV de Novembro, 2331
Fone: 92-1016 - Campo Largo - PR.



NEY: "Acredito e confio no trabalho de todos. E tenho muita esperança nos jovens".

Antigo policial morto a facadas

No último domingo Campo Largo presenciou mais um crime e culminou com a morte do soldado Artur Plantas Cordeiro, conhecido como Arturzinho e prestou serviços durante quinze anos na delegacia local.

O crime foi praticado por Luis Arnaldo da Silva que apresentou-se dia onze juntamente com seu advogado

gado dr. Luis Munhoz na delegacia de Polícia. Em seu depoimento disse que não tinha intenção de matar o soldado, tanto assim que as facas que deu foi em local onde teria a certeza de que nada sério aconteceria, dando exemplo que acertou a perna da vítima, dizendo ainda que usou a faca pois esta lhe foi dada por Celso

Ferreira Bora a qual usou apenas para se defender. O acusado é conhecido como Quejinho, tem 18 anos, solteiro, teve passagem pela Escola Correccional Quelroz Filho e é acusado da Delegacia Local de um roubo na localidade de Botlatuva a pouco tempo atrás conforme informaram policiais da Delegacia de Polícia de Campo Largo. Segundo ainda o que diz Quejinho o crime aconteceu por causa de uma mulher conhecida por Tereza, a qual os dois insistiam em levar para casa, e que a mesma se encontrava no local do crime ou seja no Clube do Ursolin.

O soldado Artur a seis meses vinha desempenhando suas funções no município de Araucária a questão de seis meses, contava com trinta e nove anos, e pelo que se sabe nunca teve qualquer rixa com Quejinho.

Ainda esta semana foi ouvida a testemunha Rose Maria Padilha que diz que ouviu Quejinho dizendo que iria matar o Soldado Artur. Na semana que entra serão ouvidas mais testemunhas que com certeza irão elucidar mais ainda o fato.



Soldado Artur que foi morto a facadas na noite de domingo último.

Vaticano não esclarece morte de João Paulo I

CIDADE DO VATICANO - Não se espera que o Vaticano faça alguma coisa a respeito das exigências da imprensa italiana, que pediu uma investigação da morte do Papa João Paulo I e das circunstâncias, supostamente suspeitas, que cercaram seu falecimento.

O médico do pontífice disse que este morreu de um ataque cardíaco no dia 26 de setembro, 34 dias depois de sua eleição. E uma fonte da Santa Sé, expressou que qualquer outra explicação oficial equivaleria a colocar o Vaticano em uma situação embaraçosa de "capitulação ante a pressão popular". A campanha da imprensa em favor de uma investigação começou no dia primeiro de outubro, quando o jornal de Milão "Corriere Della Sera", o de maior circulação da Itália, informou que haviam aparecido "dúvidas e suspeitas" sobre a morte do Papa. Não podemos compreender as razões pelas quais não se fez a autópsia no cadáver do Papa João Paulo", disse o jornal. "A Igreja nada teria a perder. Pelo contrário. Ganharia muito se tivesse feito uma autópsia, considerando-se que a Constituição do Vaticano não a proíbe de forma expressa". No dia seguinte, uma organização leiga católica ultra-conservadora, a "Civiltà Cristiana", anunciou que tinha pedido aos tribunais de Justiça do Vaticano que iniciasse "uma investigação judicial para

determinar as verdadeiras causas da morte do pontífice.

SEM DÚVIDAS No entanto, o cardeal Carlos Confalonieri, decano do Colégio dos Cardeais, disse que não existiam dúvidas quanto à causa da morte do Papa e que não havia necessidade de fazer uma autópsia, de acordo com os funcionários do Vaticano. "Não estou vendo os círculos oficiais levarem estas exigências a sério", disse o reverendo John Long, funcionário do secretariado de Unidade Cristã do Vaticano. Acrescentou não acreditar nas versões da imprensa de que alguns dos cardeais tinham pedido uma declaração formal da Santa Sé a respeito. Outros, inclusive um porta-voz não identificado dos cardeais norte-americanos, também puseram em dúvida esta versão. O clamor da imprensa foi estimulado pelo clima geral de suspeitas predominante da Itália como resultado das atividades das Brigadas Vermelhas e outros grupos terroristas. Entretanto, os especialistas da Igreja admitem que outro ponto importante foi o fato do Vaticano não ter divulgado o atestado de óbito do pontífice nem ter dado explicações detalhadas e oficiais como as que seriam dadas no caso da morte de um chefe de Estado ou personalidade pública de hierarquia semelhante.

AUTO MECÂNICA CAVALIN LTDA:

R. XV DE NOVEMBRO, 2.970
(Próximo ao Diolo & Filhos)
Especialidade: Ford e Volks

Agora com mais um especialista Augusto Soares - considerado o melhor mecânico da cidade.

VOCE que não tem carteira de IDENTIDADE. QUE é um documento indispensável. Sem ela você não existe. Não perca mais tempo. Vá até o Foto CRUZEIRO. RAPIDEZ E EFICIENCIA.

O Presidente do UNIÃO FERRARIA ESPORT CLUB.

No uso de suas atribuições. Convoca Assembleia Geral Extraordinária para fins de Eleição da Nova Diretoria, a ser realizada no próximo dia 28/10/78, em sua sede social. JAIR GUAREZI Presidente

AGRADECIMENTO

Os Familiares do Saudoso José Antonio Puppi Agradecem sensibilizados as manifestações de carinho e amizade recebidas por ocasião do seu falecimento.

TAPETEC

a Tradição dos bons tapetes Rua 7 de Setembro 1586 esquina João Pessoa. Em frente ao Clube Polones.



PARANÁ

CAMPO LARGO

Os mais modernos lançamentos da tapeçaria nacional estão na Tapetec. Forrações de nylon em todas as espessuras, cores e tamanho. Tapetes em lã, nylon, acrílico ou peles, pufs, almofadas e passadeiras. Além disso tudo, você encontrará a mais completa linha de pisos tipo carpete, das mais famosas marcas e o bouclé de sisal com fibras do nordeste.

Ainda com exclusividade para os clientes da TAPETEC, as sugestões de profissionais para melhor acabamento e a mais completa linha de tapetes do ramo.

HISTÓRICO